

EDUCAÇÃO

Alfabetização em Anápolis tem números melhores que média estadual

O Brasil ainda convive com uma realidade preocupante quando o assunto é alfabetização funcional. De acordo com o levantamento mais recente do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), divulgado na segunda-feira (5), três em cada dez brasileiros de 15 a 64 anos são

analfabetos funcionais. Isso representa 29% da população nessa faixa etária que, embora em alguns casos saiba ler e escrever palavras simples, não é capaz de compreender pequenas frases ou resolver operações matemáticas básicas do dia a dia.

A pesquisa também revela que o índice de analfabetismo funcional entre os jovens aumentou. Em 2018, 14% dos brasileiros entre 15 e 29 anos estavam nessa condição. Em 2024, o percentual subiu para 16%. Especialistas apontam que o impacto da pandemia.

Página 3



Maternidade tardia é inspiração na Semana das Mães

Ser mãe após os 35 anos deixou de ser uma exceção e passou a ser, cada vez mais, uma escolha consciente e planejada por mulheres anapolinas. Em meio à celebração da Semana do Dia das Mães, histórias de mulheres que decidiram adiar a maternidade para além do padrão imposto por gerações anteriores ganham destaque. **Página 13**

● *Cão faz repetidos ataques e preocupa moradores do Bairro Tangará*
Pg. 14

● *Batidas de carros contra postes seguem tendência de alta*
Pg. 15

Nova lei faz crescer número de troca de nomes em todo o estado

A possibilidade de alterar nomes e sobrenomes no Brasil tem ganhado nova visibilidade após decisões judiciais envolvendo filhos de pessoas condenadas por crimes de grande repercussão. Em Goiás, a legislação mais recente permitiu que quase 900 cidadãos realizassem mudanças de

nome diretamente em Cartório de Registro Civil, uma prática que, até pouco tempo, era acessível apenas por meio de ação judicial. Casos como os do filho de Cristian Cravinhos, condenado pelo assassinato dos pais de Suzane von Richthofen, e da filha de Elize Matsunaga. **Página 15**



Respeito ao direito de mães no ambiente de trabalho ainda é tabu, diz advogada

Página 13

União e entrega são palavras de ordem na Anapolina

Na busca por retomar seu protagonismo no cenário estadual, a Anapolina se prepara com intensidade para a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano. A pré-temporada do clube, sob o comando do técnico Cléber Gaúcho, chega à sua quarta semana marcada por um trabalho elogiado internamente pela dedicação dos atletas e pela evolução física e tática do grupo. **Página 16**

● *Painel DM: OS se pronuncia após cobrança de ex-funcionários da UPA*
Pg. 2

● *Mês de abril marca mais de R\$ 800 mi de investimento*
Pg. 2

Carência de nutrição para crianças vira tema de debate entre vereadores

Na sessão ordinária desta terça-feira (6), o vereador Rimet Jules (PT) denunciou, da tribuna da Câmara Municipal de Anápolis, o desabastecimento de dietas especiais destinadas a crianças neuroatípicas atendidas pela rede pública de saúde. A denúncia chegou ao gabinete do parlamentar por meio de mães e de uma fonoaudióloga responsável pelo acompanhamento de pacientes que dependem de fórmulas nutricionais para garantir seu desenvolvimento. **Página 4**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

AQUECIDO

Goiás recebe quase R\$ 800 milhões em investimentos no mês de abril

Montante é referente à abertura de 3.493 novas empresas. Dos novos CNPJs, 167 possuem capital social superior a R\$ 500 mil



Juceg registrou a abertura de 16.175 novos negócios nos últimos quatro meses: tempo médio gasto para registro é de 13 horas

REDAÇÃO

Goiás registrou em abril a abertura de 3.493 novos CNPJs, que representam, juntos, quase R\$ 800 milhões em investimentos no estado. Do total de novos negócios formalizados no período, 167 são de empresas com capital superior a meio milhão de reais. Os dados são da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) e não consideram os microempreendedores individuais (MEI's).

Goiânia registrou a abertura de 1.254 novas empresas; Aparecida de Goiânia, 229; Anápolis, 206; Rio Verde, 119 e Águas Lindas de Goiás, 62. As cinco atividades que registraram maior número de aberturas foram: serviços combinados de escritório e apoio administrativo; promoção de vendas; atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; treinamento em desenvolvimento profissional de gerencial; e atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.

De acordo com o relatório mensal divulgado pela Juceg, o estado já recebeu mais de

R\$ 3,5 bilhões de investimentos nos últimos quatro meses, de janeiro a abril, com um total de 16.175 aberturas registradas. Atualmente, Goiás tem 1.209.766 empresas de portas abertas e, destas, 30% estão em Goiânia.

SOLIDEZ

Segundo o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, o capital investido até o momento aponta para o potencial goiano para atração de novos investimentos. "O número é muito expressivo, se considerarmos que analisamos apenas o primeiro quadrimestre, e reflete a solidez, segurança e perspectiva de retorno que nosso estado oferece", diz.

Outro índice a ser comemorado é o tempo gasto para se abrir um novo CNPJ em Goiás. Enquanto a média Brasil é de 28 horas, a estatística goiana é de menos da metade: 13 horas, segundo a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). "Ter os serviços 100% digitalizados na Junta Comercial de Goiás é um dos fatores que explicam essa agilidade", finaliza o presidente da Juceg.

painel DM

NOVELA

OS diz que aguarda decisões da Prefeitura nos "próximos dias" para pagar funcionários da UPA

A Organização Social Instituto Nacional do Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), que até março geriu a UPA Alair Mafra de Andrade, na Vila Esperança, afirmou que mantém negociação com a Prefeitura de Anápolis "para receber valores pendentes e ressarcir verbas rescisórias e salariais devidas."

Em nota enviada aos ex-funcionários, a OS ainda diz que "aguarda novas decisões nos próximos dias, a partir de conversas com



representantes da prefeitura, para que possa dar uma resposta positiva aos colaboradores." O contrato foi

rescindido no fim de março e já são quase dois meses sem o acerto trabalhista de mais de 200 pessoas.

Reclamação

Ao programa Painel DM, enfermeiras e técnicas de enfermagem se queixaram do vereador Suender (PL), presidente da Comissão de Saúde da Câmara. Elas lamentaram que a única resposta que ouviram dele foi de que a prefeitura iria pagar, mas ainda sem data fixada.

Enfático

O vereador Domingos Paula (PDT) chamou o prefeito Márcio Corrêa de "pinóquio" em discurso na tribuna da Câmara nesta terça-feira (6). O pedetista tem mudado a forma de oposição ao deixar de lado as ironias que marcaram os primeiros meses da legislatura para apresentar críticas mais objetivas e contundentes à gestão.

2028 já começo

Mesmo distante, 2028 já está em andamento em Anápolis. Diversos grupos políticos fazem movimentações de peso desde março, já de olho na eleição municipal que ainda ocorre em três anos e meio. Embora a distância seja grande, todos alegam que é necessário se preparar.

Cobrança

Uma das maiores cobranças enfrentadas pelo prefeito Márcio Corrêa até hoje na Câmara diz respeito às unidades de saúde que ainda não funcionam. Hospital Georges Hajjar e UPA Central - antiga UPA da Mulher - são alvos constantes de críticas da oposição.

Podemos confia em vitória também no TRE-GO para manter cadeira na Câmara

A direção municipal do Podemos está confiante de que vai vencer a batalha jurídica que tenta cassar a chapa proporcional do partido também no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO).

A legenda cita, por exemplo, o parecer do Ministério Público Eleitoral, que não viu provas suficientes de que houve fraude na cota de gênero, além da própria decisão judicial em primeira instância. Todas as partes recorram.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

EDUCAÇÃO

Anápolis se destaca na alfabetização e supera índices nacional e estadual

Enquanto 29% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais, cidade goiana atinge 96,21% de alfabetização e mostra avanços significativos nas últimas décadas

LARA DUARTE

A possibilidade de alterar nomes e sobrenomes no Brasil tem ganhado nova visibilidade após decisões judiciais envolvendo filhos de pessoas condenadas por crimes de grande repercussão. Em Goiás, a legislação mais recente permitiu que quase 900 cidadãos realizassem mudanças de nome diretamente em Cartório de Registro Civil, uma prática que, até pouco tempo, era acessível apenas por meio de ação judicial.

Casos como os do filho de Cristian Cravinhos, condenado pelo assassinato dos pais de Suzane von Richthofen, e da filha de Elize Matsunaga, condenada pelo assassinato do marido, impulsionaram o debate público sobre até que ponto é possível apagar vínculos familiares do registro civil. No entanto, essas situações envolvem fatores específicos que ainda exigem análise judicial: o fato de serem menores de idade e o pedido de exclusão de sobrenomes paternos ou maternos sem relação com casamento ou divórcio. Nessas condições, é necessário ingressar com ação na Justiça, uma vez que não se trata apenas de preferência pessoal, mas de questões que envolvem guarda, tutela e o melhor interesse do menor.

Em contraste, a Lei Federal nº 14.382, sancionada em julho de 2022, trouxe uma série de inovações que ampliaram o



Segundo o texto, a comissão será responsável por todas as etapas necessárias à realização do concurso

direito à mudança de nome no Brasil, tornando esse processo mais acessível, célere e desburocratizado. Com a nova legislação, qualquer cidadão maior de 18 anos pode solicitar a alteração de nome ou sobrenome diretamente em Cartório, sem a necessidade de justificar a decisão, nem de apresentar motivo, respeitando apenas os limites legais que visam coibir fraudes, má-fé, vício de vontade ou simulações.

O número de alterações em Goiás, segundo levantamento da Arpen-GO (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Goiás), já se aproxima de 900 desde a entrada em vigor da lei. A presidente da entidade, Evelyn Valente,

destaca que esse direito representa mais do que uma escolha administrativa. “A alteração de nome ou sobrenome pode representar não apenas uma escolha pessoal, mas um passo importante no reconhecimento da identidade e da dignidade do cidadão. Os Cartórios estão preparados para orientar a população e realizar esse tipo de ato com segurança jurídica e agilidade”, afirma.

Em Anápolis, uma mulher trans que preferiu não se identificar conseguiu alterar seu nome diretamente em cartório após a mudança de gênero. Para ela, o reconhecimento formal de sua identidade foi um marco. “Poder fazer essa mudança sem precisar entrar na Justiça

foi libertador. Quando recebi meu novo RG, com o nome que realmente me representa, senti que finalmente estava sendo reconhecida como quem sou de verdade”, relatou.

Entre as mudanças previstas, está também a possibilidade de inclusão de sobrenomes familiares a qualquer tempo, desde que haja comprovação do vínculo. A nova norma também facilitou alterações decorrentes de casamento e divórcio, permitindo a inclusão ou retirada de sobrenomes conjugais, bem como o reflexo dessas mudanças nos registros dos filhos.

Além disso, em um dos avanços mais significativos, a legislação passou a permitir a correção do nome de recém-

-nascidos em até 15 dias após o registro, caso não tenha havido consenso entre os pais. Nessa hipótese, os pais devem apresentar a certidão de nascimento e seus documentos pessoais ao Cartório. Caso persistam divergências, o cartório encaminhará a questão à análise judicial.

Para realizar a alteração diretamente em cartório, o cidadão deve ser maior de idade e comparecer ao Cartório de Registro Civil munido de documento de identidade e CPF. O valor cobrado é tabelado por lei e pode variar conforme o estado. Uma vez concluída a alteração, o próprio Cartório é responsável por comunicar a mudança aos órgãos expedidores de documentos, como RG, CPF, passaporte e Tribunal Superior Eleitoral, preferencialmente por via eletrônica. Em caso de arrependimento, contudo, não será possível solicitar uma nova mudança administrativa, sendo necessário recorrer à Justiça.

Criada em 2015, a Arpen-GO representa os Oficiais de Registro Civil que atuam em todos os municípios goianos e são responsáveis pelos principais atos da vida civil: nascimento, casamento e óbito. A entidade destaca que a democratização do acesso à mudança de nome é um reflexo do avanço das políticas públicas voltadas ao respeito à individualidade, à identidade de gênero, à filiação e às transformações da estrutura familiar na sociedade brasileira.

Maio Amarelo tem ações em Anápolis para reforçar segurança viária

Com passarela educativa e simulador de acidente, Ecovias do Araguaia realiza campanha com foco na conscientização

JANAYNA CARVALHO

A campanha Maio Amarelo, que busca conscientizar motoristas sobre a segurança no trânsito, terá uma série de ações promovidas pela Ecovias do Araguaia ao longo deste mês nas BRs-153, 414 e 080. Com atividades distribuídas por Goiás, Tocantins e Distrito Federal, a iniciativa tem como objetivo reforçar a responsabilidade de cada indivíduo na prevenção de acidentes. Em Anápolis, cidade que abriga a sede da concessionária, estão previstas duas mobilizações: uma no início e outra no encerramento da campanha.

A primeira delas ocorreu em 6 de maio, com a realização do “Café na Passarela”, atividade voltada à orientação de pedestres sobre a importância da travessia segura. A ação também aconteceu simultaneamente em Gurupi, no Tocantins. A ideia é sensibilizar quem circula nas rodovias para o uso das passarelas como alternativa segura em pontos de grande movimentação, buscando reduzir atropelamentos.

A última atividade da campanha será promovida no dia 3 de junho, na sede da Ecovias do Araguaia, em Anápolis. A principal atração será o SEV

360°, simulador de acidente com realidade virtual, utilizado para demonstrar os riscos de condutas imprudentes ao volante. A proposta é oferecer uma experiência imersiva que provoque reflexão sobre os perigos enfrentados diariamente nas estradas.

Além dessas ações, a programação inclui blitzes educativas com apoio da Polícia Rodoviária Federal, participação em eventos como a Exposição Agropecuária de Goiás e a Expo Gurupi, e serviços nos Pontos de Parada e Descanso (PPDs) voltados a caminhoneiros, que vão desde atendimento de saú-

de a campanhas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Parte das atividades também será levada a instituições de ensino, como a Universidade de Brasília.

A campanha ocorre em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Polícia Rodoviária Federal, e faz parte do Pacto pela Segurança Viária. Com o mote “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, a edição de 2025 mantém a proposta de promover a educação para o trânsito, indo além da abordagem punitiva. As mensagens também serão reforçadas ao longo do mês

nos canais digitais da Ecovias do Araguaia.

“Essas iniciativas estão em sintonia com nossos valores e nosso compromisso de trabalharmos, de maneira integrada, reforçando sobre iniciativas de combate a práticas que podem provocar acidentes e, consequentemente, mortes na rodovia. Estamos atuando para reforçar que cada motorista, cada pedestre, possui um papel ativo na prevenção de acidentes. Ou seja, se cada um fizer a sua parte, teremos um trânsito cada vez mais seguro”, afirma Luan Pavide, gerente de Atendimento ao Usuário da Ecovias do Araguaia.



Segundo o vereador, a entrega dos suplementos está sendo realizada de forma irregular, com reduções na quantidade ou, em alguns casos, total ausência de fornecimento

NA CÂMARA

Rimet denuncia falta de nutrição para crianças neuroatípicas

Parlamentar alerta para risco à saúde infantil após ouvir mães e profissionais da saúde sobre o desabastecimento das dietas especiais na rede pública

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

Na sessão ordinária desta terça-feira (6), o vereador Rimet Jules (PT) denunciou, da tribuna da Câmara Municipal de Anápolis, o desabastecimento de dietas especiais destinadas a crianças neuroatípicas atendidas pela rede pública de saúde. A denúncia chegou ao gabinete do parlamentar por meio de mães e de uma fonoaudióloga responsável pelo acompanhamento de pacientes que dependem de fórmulas nutricionais para garantir seu desenvolvimento.

Segundo o vereador, a entrega dos suplementos — que deve ser feita pela Prefeitura por meio do Centro Especializado de Distribuição — está sendo realizada de forma

irregular, com reduções na quantidade ou, em alguns casos, total ausência de fornecimento. “Trata-se de uma violação grave. Alimento é saúde, é direito e é vida. Estamos falando de crianças que dependem dessas fórmulas para sobreviver e se desenvolver”, afirmou Rimet.

Durante o pronunciamento, o parlamentar informou que já acionou o Ministério Público e solicitou providências urgentes da Secretaria Municipal de Saúde. “Essa situação é inadmissível. Já estamos com o protocolo municipal de nutrição em mãos. O programa foi criado em 2014, com protocolo estabelecido em 2016, e atualmente deveria atender mais de 1.700 pacientes com dietas orais e enterais. A Prefeitura precisa regularizar ime-

diatamente essa entrega.”

Rimet também rebateu a alegação de parlamentares da base do prefeito de que os recursos para aquisição dos insumos não seriam de responsabilidade municipal. “A gestão tem total responsabilidade pela execução do programa, conforme prevê o próprio protocolo do município. Não aceitaremos esse tipo de negligência com a saúde de nossas crianças.”

O vereador reforçou o compromisso do mandato em acompanhar de perto o caso e garantir que os direitos dessas famílias sejam respeitados. “Nossa tribuna é espaço de denúncia, mas também de ação. Vamos seguir cobrando e lutando por justiça social e dignidade para todas as crianças e suas famílias.”

Homem de 38 anos é primeira vítima da dengue em Anápolis no ano

Secretaria Estadual de Saúde confirmou primeira morte que tem doença como causa na cidade

RAFAEL TOMAZETI

Um homem de 38 anos é a primeira vítima cuja causa foi confirmada como dengue em Anápolis no ano de 2025. A informação foi confirmada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO). O óbito ocorreu no dia 19 de fevereiro, mas a investigação terminou apenas esta semana.

De acordo com nota da SES-GO, a vítima tinha esteatose hepática, a popular gordura no fígado, em grau 3, o que poderia ter sido um agravante para a doença.

Conforme dados do Mi-

nistério da Saúde, Anápolis soma 1.159 casos prováveis de dengue em 2025. A faixa etária mais atingida tem entre 20 e 29 anos, com mais de 250 infecções.

O número é muito menor que no ano passado. Até 30 de abril de 2024 foram registrados 29.922 casos, ou seja, uma redução de 96,12% na comparação entre os dois anos. A alteração brusca é característica da sazonalidade da doença. Em todo o ano passado foram 53 mortes confirmadas por dengue, conforme o Ministério da Saúde.



a vítima tinha esteatose hepática, a popular gordura no fígado, em grau 3, o que poderia ter sido um agravante para a doença

Inscrições para curso de eletricista em Anápolis são prorrogadas

São 25 vagas para pessoas a partir de 18 anos que tenham ensino médio completo e CNH

REDAÇÃO

A Equatorial prorrogou para até 31 de maio o prazo para inscrições na Escola de Eletricistas. A formação profissional é gratuita e oferece bolsa de estudos. Para a cidade, estão destinadas 25 vagas, oferecidas a jovens e adultos a partir dos 18 anos de idade.

Para se inscrever, é preciso ter ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) definitiva nas categorias B ou C. A qualificação profissional ocorre em parceria com o Senai.

Desde sua criação, em 2022, a Escola de Eletricistas

já formou mais de 1.600 profissionais, capacitados para exercer uma atividade essencial para o país, de acordo com a Equatorial. Além da qualificação técnica, os participantes têm acesso a cursos complementares e acompanhamento voltado à empregabilidade, com foco na inserção no mercado de trabalho.

Também foram prorrogadas as inscrições para o curso nas cidades de Goiânia, até 10 de maio, além de Luziânia, até 31 de maio. Em Quirinópolis, a turma foi cancelada e foi aberta uma nova turma para a cidade de Itumbiara, com inscrições até o dia 31 de maio.

Vaticano fecha as portas hoje para eleger novo papa

133 cardeais eleitores, vindos de cerca de 70 países, reúnem-se hoje em absoluto sigilo na Capela Sistina para escolher o sucessor do papa Francisco, falecido em 21 de abril

PATRICK DE NORONHA

Começa hoje no Vaticano o conclave que elege o 267º papa da Igreja Católica, um dos momentos mais esperados e solenes da história da instituição. Os 133 cardeais eleitores, vindos de cerca de 70 países, reúnem-se em absoluto sigilo na Capela Sistina para escolher o sucessor do papa Francisco, falecido em 21 de abril.

O dia inicia cedo, às 5h no horário de Brasília, com a celebração da Missa Pro Eligendo Pontifice, na Basílica de São Pedro, presidida pelo decano do Colégio Cardinalício. Essa missa tem o objetivo de pedir a orientação do Espírito Santo para que a escolha do novo pontífice seja guiada pela fé e pela sabedoria.

Em seguida, os cardeais seguem em procissão até a Capela Sistina, cantando o hino Veni, creator Spiritus, onde fazem o juramento de fidelidade ao processo

e de absoluto sigilo. A tradicional ordem "extra omnes" é pronunciada, determinando que todos que não participam da eleição deixem a capela, que então é trancada até a conclusão do conclave.

Eleição do novo papa exige uma maioria qualificada de dois terços, ou seja, pelo menos 89 votos entre os 133 cardeais presentes. Hoje, ocorre a primeira rodada de votação, prevista para perto das 14h no horário de Brasília, seguida da queima dos votos, que produz a fumaça que sai pela chaminé da Capela Sistina. A cor da fumaça indica o resultado: fumaça preta significa que nenhum papa foi eleito, e fumaça branca anuncia a escolha do novo pontífice. Espera-se que a primeira votação não resulte em eleição, pois a articulação política e espiritual entre os cardeais costuma demandar mais rodadas.

A partir de amanhã, 8 de maio, o ritmo das votações acelera, com até quatro votações diárias - duas pela manhã e duas à tarde - e até duas emissões de fumaça por dia. Caso o conclave se estenda por muitos dias, há pausas para oração e momentos de reflexão. Se após 33 ou 34 votações nenhum candidato alcançar a maioria



Eleição do novo papa exige uma maioria qualificada de dois terços, pelo menos 89 votos entre os 133 cardeais presentes

necessária, abre-se um segundo turno entre os dois cardeais mais votados, mantendo-se a exigência dos dois terços para a eleição.

Este conclave é o mais internacional da história, com cardeais de cinco continentes, refletindo a diversidade e os desafios atuais da Igreja Católica. Entre os temas que pesam na escolha do novo papa estão a necessidade de unidade da Igreja, o combate aos escândalos que abalaram sua imagem, o crescimento do catolicismo na África e na Ásia, e a

relação com países como a China. A expectativa é que o novo pontífice seja um líder capaz de conduzir a Igreja com sabedoria e coragem diante dos desafios do mundo contemporâneo.

Fumaça branca

Assim que a fumaça branca surgir, os sinos da Basílica de São Pedro tocam em celebração, e o cardeal protodiácono faz o anúncio tradicional "Habemus Papam" da varanda da basílica, apresentando ao mundo o novo papa. A

duração do conclave é incerta, mas os últimos dez conclaves duraram em média três dias, e os dois últimos, em 2005 e 2013, foram concluídos em apenas dois dias.

Hoje, o mundo acompanha um momento histórico, quando a Capela Sistina se fecha para o segredo e a oração, e a Igreja Católica escolhe seu novo líder para os próximos anos. A expectativa é alta, e a atenção global está voltada para o Vaticano, onde a fumaça sairá, sinalizando o futuro da maior instituição religiosa do planeta.

UE se prepara para impor tarifas bilionárias contra produtos dos EUA

PATRICK DE NORONHA

A União Europeia (UE) está se preparando para impor aumentos tarifários sobre produtos americanos no valor de 100 bilhões de euros, caso as negociações com os Estados Unidos não resultem em um acordo satisfatório. A Comissão Europeia deve apresentar uma proposta de medidas de retaliação aos Estados-membros já nesta quarta-feira, seguida por um ciclo de consultas durante um mês para definir a lista final dos produ-

tos afetados.

O contexto dessa decisão envolve a escalada das tensões comerciais entre a UE e os EUA, que começaram com a imposição, em março de 2025, por Washington, de tarifas adicionais de 25% sobre o aço, alumínio e automóveis importados da Europa, além de um direito geral de 10% sobre praticamente todos os demais produtos europeus. Em resposta, a UE elaborou uma lista de produtos americanos que poderiam ser taxados com tarifas entre 10% e 25%,

mas suspendeu a aplicação dessas contramedidas por três meses, até 14 de julho de 2025, para permitir negociações.

Comissário europeu para o Comércio, Maroš Šef ovi, afirmou que a UE não se sente fraca nem pressionada a aceitar um acordo injusto e que "todas as opções permanecem claramente sobre a mesa". Ele destacou que a UE, como maior bloco comercial do mundo, possui força para se defender e está empenhada em buscar uma solução negocia-

da com os EUA, incluindo propostas de tarifas zero recíprocas para produtos industriais e ofertas para aumentar as importações de gás natural liquefeito e soja dos Estados Unidos.

As negociações comerciais, no entanto, têm sido difíceis e, até o momento, não houve avanços significativos. A UE considera que os direitos de douane americanos são injustificados e não hesita em acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) para resolver a disputa, caso necessá-

rio. A OMC prevê que as tensões tarifárias podem levar a uma contração do comércio mundial de pelo menos 0,2% em 2025, podendo chegar a 1,5% se as tarifas forem mantidas e a incerteza aumentar.

Além das negociações com os EUA, a UE também busca fortalecer suas relações comerciais com outras regiões, como o Mercosul e países asiáticos, para diversificar seus parceiros comerciais e reduzir a dependência dos Estados Unidos.

Índia declara guerra por controle da água contra o Paquistão

PATRICK DE NORONHA

A Índia declarou uma verdadeira guerra da água contra o Paquistão ontem, em resposta

ao atentado ocorrido na região da Caxemira indiana no mês de abril, que deixou 26 mortos.

O governo indiano anunciou que vai interromper o

fluxo da água dos rios que nascem em seu território e irrigam o Paquistão, suspendendo sua participação no tratado de compartilhamento de recursos

hídricos assinado entre os dois países em 1960.

Essa medida representa uma retaliação direta ao ataque atribuído por Nova Délhi

a Islamabad, embora o atentado não tenha sido reivindicado por nenhum grupo e o Paquistão tenha negado envolvimento.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Carestia

No Brasil, a Petrobras é a grande vilão do povo brasileiro. Faz de tudo para a gasolina não baixar de preço. Enquanto isso, os motoristas sofrem com os preços nas bombas.

Vaticano

A expectativa agora fica por conta de quem será o próximo Papa. Se um conservador ao extremo ou um mediador, como foi o Papa Francisco.

Inclusiva

A expectativa é que o novo Papa continue a missão de Papa Francisco, tornar a Igreja Católica cada vez mais inclusiva..

Difícil

Se depender do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não vai ter CPMI do INSS. Tudo para facilitar a vida do presidente Lula.

Menos

Pesquisa do Centro de Informações Sobre Saúde e Álcool (Cisa) revela que os jovens brasileiros estão bebendo menos álcool. A queda chegou em 20%, de acordo com levantamento realizado pela entidade.

É ela!

A frase que os católicos querem ouvir ainda esta semana é: 'Habemus Papam'

Último

Este é o último mês para se fazer a declaração do Imposto de Renda 2025. Até o dia 30.

Desafio

O grande desafio da atual administração de Goiânia é acabar com os buracos na cidade, debelar todo o matagal que toma conta das principais vias e eliminar os entulhos e lixos que emporcalham a cidade. Algo difícil, mas não impossível.

Complicado

Aumentou o número de acidentes de trânsito nas rodovias e brigas entre motoristas. Algumas com vítimas fatais.

STF precisa jogar duro contra os que só querem desinformar



A notícia publicada ontem num veículo de comunicação do País é emblemática: 'STF julga denúncia contra núcleo da desinformação da trama golpista'. O mal da sociedade contemporânea é justamente esse, ter que conviver, sem reagir da forma como deveria reagir, com conteúdos mentirosos, fakes news, durante todo o dia, em espaços coletivos, principalmente os das redes sociais. A mentira tem um objetivo: o de manipular realidades para garantir ou disputar poder entre grupos políticos e econômicos, numa disputa insana e sem fim. A tentativa de um golpe de estado no Brasil não veio seguida apenas da vontade daqueles que foram até Brasília para barbarizar contra os três poderes. A tentativa tem-se dado a todo instante com produção de notícias que buscam desinformar a população, ao contrário de informá-la corretamente. O STF precisa punir com rigor essas tentativas de manipulação e de desinformação da população. Permitir que isso continue ocorrendo é sangrar a democracia brasileira.

Doador de sangue e a meia entrada

O vereador Markim Goyá (PRD) apresentou o Projeto de Lei nº 125/2024, que altera a Lei Municipal nº 8.558 para instituir o direito à meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer para doadores regulares de sangue, medula óssea e hemoderivados em Goiânia. A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal e agora aguarda duas votações em plenário. Após aprovação final, a regulamentação ficará a cargo da Prefeitura de Goiânia.

Até Onde A Arte Me Levou

O artista urbano Allan Silva leva às ruas, escolas e centros culturais de Aparecida de Goiânia a exposição itinerante 'APGO – A Arte Pulsante da Periferia', com obras que transitam entre o grafite, stencil, colagens, instalações, fotografias, artesanato e intervenções urbanas, produzidas ao longo de sua caminhada como artista e morador da cidade. A exposição segue até 9 de maio no Colégio Estadual Pedro Neca, com obras sobre a infância do artista e uma roda de conversa sobre 'Até Onde A Arte Me Levou'. Saiba mais pelo instagram @allansi1va.

O escritor Gabriel Nascente ganhou matéria especial na revista 'As Artes Ente as Letras', publicação portuguesa. Nela, a poesia de Gabriel tem ampla repercussão na literatura portuguesa. A crítica foi assinada pelo escritor Adelto Gonçalves.

Engraçado o governo brasileiro não reagir à 'missão' norteamericana no Brasil para interferir nas decisões do STF. Fica até estranho o governo brasileiro mandar uma delegação nos EUA para dar pitacos sobre a gestão de Trump ou da Suprema Corte americana.

Se bobear, dança mesmo. O número de golpes virtuais contra o bolso do consumidor só aumenta e já assusta as autoridades policiais.

Câmara pode votar urgência para aumentar número de parlamentares

Se projeto for aprovado, Goiás ganha um deputado federal e outro estadual



Sede da Câmara Federal em Brasília, que pode aumentar o número de deputados nos estados

AGÊNCIA BRASIL

O projeto de lei complementar (PLP) 177 de 2023 que prevê o aumento do número de deputados federais no Brasil entrou na pauta de votações da Câmara dos Deputados nesta semana com um requerimento de urgência que pode acelerar a tramitação do texto.

O PLP é uma resposta à exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso vote a lei, até 30 de junho deste ano, para redistribuir a representação de deputados federais em relação a proporção da população brasileira em cada unidade da federação (UF).

O STF acatou uma ação do governo do Pará que apontou omissão do Legis-

lativo Federal em atualizar o número de deputados de acordo com a mudança populacional. O Pará argumentou que teria direito a mais quatro deputados desde 2010. A atual distribuição dos 513 deputados federais foi definida em 1993.

No projeto de lei de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), profere-se a redução do número de deputados para menos de 513, além de vetar que qualquer estado perca representação. Com isso, a correção do número de representantes por unidade da federação teria que ocorrer via aumento de parlamentares.

Com aprovação do projeto, Goiás terá um deputado federal a mais (18) e um estadual a mais (42).

Gleisi recusa conciliação com Gayer proposta pela PGR em queixa por injúria

UOL NOTÍCIAS

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), recusou um pedido de audiência de conciliação com o deputado federal Gustavo Gayer (PL) sugerido pela PGR (Procuradoria-Geral da República). Ela pede a condenação do parlamentar e R\$ 30 mil por danos morais.

A ministra apresentou uma notícia-crime baseada em violência política de gênero. O pedido de reparação foi motivado por declarações machistas de Gayer, que foram classificadas como "inaceitáveis" pelos advogados dela.

Ofensa à honra é "grave" e possibilidade de conciliação é "remota, senão inexistente", disse a defesa da ministra. "A insistência na realização da audiência, neste contexto, serviria apenas para impor à vítima um ônus desnecessário", disse.

A PGR havia recomendado uma audiência de conciliação entre os dois.

Gayer sugeriu que Gleisi estaria em um trisal. Em publicação no X, ele questionou se o deputado Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara e companheiro da ministra, iria aceitar que Lula a "oferecesse" para Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, "como um cafetão oferece uma garota de programa".

Caiado diz que presidencialismo foi destruído no Brasil e ataca emendas

Pré-candidato à Presidência, governador de Goiás afirma em evento que o país vive "falta de comando"

FOLHAPRESS

Governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República em 2026, Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou que o presidencialismo "foi destruído" no Brasil e criticou o uso das emendas parlamentares como moeda de troca em negociações do governo – apesar de o seu partido ser um dos maiores beneficiários do uso das emendas.

"O plano de governo é do presidente. O deputado foi feito para aprovar o Orçamento, fiscalizar o Orçamento e legislar nas matérias de lei complementar e ordinária à proposta. Pronto. Essa é a finalidade do deputado e do senador. Agora, não é ele que vai decidir que vai repassar o dinheiro, que é discricionário, que está no plano de governo, para fazer o que ele acha que deve fazer no município", disse Caiado ao participar de palestra, segunda-feira (5) promovida pela Fundação Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo.

Segundo o governador, hoje o país vive uma "desordem institucional", com a figura do presidente fragilizada: "O presidencialismo foi destruído no Brasil. Onde é que está a liturgia do cargo da Presidência da República? Acabou".

"Você vê um presidencialismo totalmente enfraquecido, um Congresso Nacional que entrou e define toda a parte de discricionário hoje do governo

federal, um Supremo [Tribunal Federal] que muitas vezes se propõe a alterar legislações. Por quê? Porque existem vários vazios. É como fazer um diagnóstico: qual é a causa da dor de cabeça? É a falta de um presidente da República", disse.

Emendas

Questionado sobre o fato de o seu próprio partido, o União Brasil, ser um dos maiores beneficiários do uso político das emendas parlamentares, Caiado desconversou: "A Constituição brasileira me impõe, no cargo da Presidência, de cumprir aquilo que um plano de governo apresentado por mim tenha condições de ser implantado".

Em março, o Congresso aprovou, em articulação promovida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um projeto para destravar cerca de R\$ 4,6 bilhões em emendas parlamentares em meio às contestações feitas pelo STF por falta de transparência e critério para aplicação dos recursos. Alcolumbre, que é correligionário de Caiado, foi o principal beneficiado pelo texto.

Uso político

O governador de Goiás creditou o uso político das emendas à gestão do presidente Lula (PT), sem observações sobre o papel de seu partido na base aliada no Congresso, e acrescentou que o nome da centro-direita que avançar ao segundo turno na disputa à Presidência, em 2026, será o vencedor. "Lula não está mostrando aquele mesmo interesse que ele teve em outras campanhas", disse.



Ronaldo Caiado; Brasil precisa de novo modelo político e econômico para sair da crise

Para Caiado, o petista foi eleito para o seu terceiro mandato, em 2022, a partir do que apresentou em gestões anteriores, mas se mostrou incapaz de repetir ou melhorar seu desempenho. "O Lula não deu certo. Teve um momento em que foi aplaudido, teve uma boa gestão, mas agora ele chegou e não deu conta de governar", afirmou.

Projeto

Caiado lançou sua pré-candidatura à Presidência em março deste ano, mas sem unanimidade em seu próprio partido para sair candidato ao posto. Ele admitiu que, apesar de seus ensejos, ainda precisa viabilizar a sua figura diante da quantidade de nomes ventilados no campo da direita para as próximas eleições – ele enumerou os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Ratinho Jr. (Paraná), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Romeu Zema (Minas Gerais). O nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), declarado inelegível, não

foi citado pelo governador como opção.

"Estou andando por esse Brasil todo para poder ter condições de viabilizar um programa de governo que possa ser implantado por quem tem autoridade moral e intelectual para tratar do assunto", disse.

Ações

Ronaldo Caiado destacou que as necessidades da população têm perdido espaço na esfera pública. "As pessoas estão vendo os problemas econômicos e a violência surgirem por falta de uma discussão de Brasil com os temas que estão atingindo a população, quem gera emprego, o trabalhador", ressaltou.

Na explanação, o governador apresentou os resultados de Goiás e analisou os desafios para o Brasil, com foco no agronegócio, desenvolvimento tecnológico e na gestão pública.

O chefe do Executivo goiano detalhou medidas que tiveram reflexo direto na vida dos goianos, entre elas o trabalho para al-

cançar o equilíbrio fiscal. "Com liquidez plena, fiz o primeiro fundo de equilíbrio fiscal do país, peguei 1,5% do orçamento e botei como reserva", disse ao citar o Fundo de Estabilização Econômica, lançado em março. "Se não tiver respeito pelo que ganha e pelo que gasta, não se governa e não cresce o país", reforçou.

Em contrapontos entre a realidade brasileira e o panorama goiano, Caiado apontou as medidas efetivas implantadas no Estado. A liderança nos indicadores de educação, a redução da pobreza e o exemplo na segurança pública foram destaques. "Tivemos a capacidade de fazer a segurança preventiva, tanto é que em Goiás nunca houve mais um assalto a banco, a carro forte, um novo cangaço, nunca teve mais um sequestro", citou em menção aos investimentos em inteligência e aporte aos policiais. Ele defendeu integração nas forças e sistemas de segurança, não a centralização.

Governador defende investimentos em inovação e tecnologia nos serviços públicos

Ao apontar desafios para o desenvolvimento nacional, Caiado abordou a necessidade de investir em inovação e tecnologia para aprimorar serviços públicos, principalmente na área da gestão de dados na saúde e também para a modernização do agronegócio. "Hoje nós somos os maiores produtores de grãos e também de proteínas no

mundo. Isso dá ao Brasil uma condição de segurança alimentar que nenhum outro país consegue ter, preservando todos os nossos biomas", citou.

Para o governador, o Brasil também tem perdido oportunidades na transição energética. "Estamos perdendo algo que é a nossa essência. Somos o único país no mundo a definir

uma política energética capaz de ser fora do consumo de combustível fóssil. O único país que tem matrizes capazes de apresentar um combustível que é 100% orgânico. E estamos perdendo a guerra", avaliou.

Comemoração

Em comemoração aos 20 anos da Fundação FHC, a

entidade realiza encontros com políticos e autoridades. Em outras edições, o espaço recebeu convidados como o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto; o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab; e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

"O governador Caiado é uma indiscutível liderança", afirmou o ex-ministro de Relações Exteriores do Brasil Celso Lafer durante a abertura do evento. Ao reconhecer a posição do líder goiano, enfatizou a convergência da vivência pública de Caiado com as necessidades do povo brasileiro e com a defesa da democracia.

78ª Exposição Agropecuária terá doações no lugar de ingressos

Evento que ocorre entre 15 e 25 de maio no Parque de Exposições do Setor Vila Nova terá shows sertanejos. Acesso será mediante doação de 1 kg de alimento não perecível

REDAÇÃO

A tradicional Pecuária de Goiânia, em sua 78ª edição, foi oficialmente lançada ontem durante coletiva realizada na sede da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA). O evento [que é um dos mais importantes do calendário cultural e econômico do estado] ocorrerá entre os dias 15 e 25 de maio. A entrada todos os dias ocorrerá mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

A entrada mediante doação foi viabilizada por



Vice-governador Daniel Vilela fala sobre festa pecuária: 'Essa é a festa mais tradicional do estado'

meio de emendas impositivas de parlamentares estaduais e da parceria entre a SGPA, a empresa Bahrem Eventos, o Governo de Goiás e a Prefeitura de Goiânia.

Com expectativa de reu-

nir cerca de 500 mil pessoas, a festa contará com shows de Simone Mendes, Wesley Safadão, Amado Batista, Edson & Hudson, Luan Pereira, Pablo e Belo.

O lançamento contou com a presença de auto-

ridades estaduais e municipais, como o vice-governador Daniel Vilela, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto, vereadores, secre-

tários municipais e representantes da organização da festa.

Social

Durante o anúncio, Daniel Vilela ressaltou o valor social e econômico do evento. "Essa é a festa mais tradicional do estado e, pela primeira vez, todos os dias serão de portões abertos. Um evento dessa magnitude movimentará a economia, atrai turismo e fortalece o setor produtivo, além de garantir acesso à cultura e ao entretenimento", afirmou.

Sandro Mabel destacou o esforço conjunto para garantir uma festa segura e democrática. "Estamos com o governador Ronaldo Caiado e com toda a estrutura da prefeitura empenhada para o sucesso da Pecuária", disse.

Goiás Social ocorre durante aniversário de Padre Bernardo

REDAÇÃO

Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal, recebeu ontem edição itinerante do Goiás Social, como parte das comemorações pelos 61 anos de emancipação política. Durante os dois dias de evento, 5 mil atendimentos foram realizados pela estrutura montada ao lado do Hospital Municipal Márcia Maria Gonzaga, no Setor Vila Maria.

A abertura contou com a presença da coordenadora do Goiás Social, a primeira-dama Gracinha Caiado, que destacou o compro-

misso do programa em atender a população mais vulnerável. "Nada melhor que comemorar com atendimentos à população. Não vamos deixar ninguém para trás", afirmou.

A estrutura ofereceu serviços gratuitos, como emissão de documentos, vacinação, exames oftalmológicos, assistência jurídica, atendimentos de saúde e inscrições para cursos profissionalizantes. O Governo de Goiás também entregou cartões dos programas Mães de Goiás, Dignidade e Goiás por Elas. A ação contou com a parceria da Prefeitura de

Padre Bernardo e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Durante a cerimônia, Gracinha Caiado foi homenageada com o título de cidadã padre-bernardense. Em seu discurso, ela anunciou a construção de 27 moradias a custo zero no município, que já recebeu 32 casas em 2023.

Para o prefeito Joseleide Lázaro, o trabalho conjunto entre Estado e município tem gerado progresso e qualidade de vida. "Isso é trabalhar em parceria, pensando sempre com empatia lá na ponta", destacou.



Comemorações dos 61 anos de emancipação de Padre Bernardo recebem serviços do governo

Microsoft encerra Skype e aposta no Teams

BETO SILVA

Era para ser uma verdadeira revolução comunicacional. E por anos foi. Mas agora a Microsoft anunciou o fim do Skype.

Adeus, então, para as aulas de grupo e online - muitos mestrados foram feitos assim - tipo os alunos da Universidade Federal de Goiás (UFG) tendo aulas com um professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Adeus a discada para a avó em outro país. Ou mesmo a videoconferência da Justiça.

Com o fim do Skype, encerra-se um capítulo marcante da era da internet. Jovens dos anos 2000 realizaram ali suas primeiras chamadas internacionais, realizaram entrevistas ou mesmo encontros com namorados virtuais. O som inconfundível da ligação deixará saudades. Sua interface nem sempre amigável também.

Após mais de duas décadas conectando pessoas ao redor do mundo, o aplicativo será descontinuado aos poucos. É o fim de uma era de ouro para chamadas

de voz e vídeo na internet.

Lançado em 2003, o Skype foi pioneiro ao permitir ligações gratuitas entre usuários.

Logo, antes dos smartphones e aplicativos como WhatsApp ou Zoom, era o Skype que aproximava as pessoas.

Adquirido em 2011 por US\$ 8,5 bilhões, o Skype foi integrado ao Windows, mas sem a força do passado. O custo do produto pode não ter sido recuperado pela grande player de tecnologia.



Plataforma que marcou gerações com chamadas de vídeo e voz será trocada pelo Teams



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Expectativa

Considerando que a prioridade de Jair Bolsonaro seria a eleição para o Senado, há a expectativa de que o PL goiano possa integrar a chapa majoritária da base governista, indicando um nome para disputar uma das vagas ao lado de Gracinha Caiado.

Cutucada

Durante sua participação no Ciclo de Debates "O Brasil na visão de lideranças públicas", o governador Ronaldo Caiado lembrou que um presidente da República precisa ter coragem de governar e ter independência moral. "Senão, vira preposto".

IDH

O Brasil subiu cinco posições no ranking de desenvolvimento humano da ONU e agora ocupa o 84º lugar. O IDH passou de 0,760, em 2022, para 0,786, em 2023, o que é considerado alto.

Motivos

A alta brasileira foi puxada pelo avanço na expectativa de vida, que subiu de 73,4 anos para 75,8, em 2023. Também houve crescimento do PIB per capita, e o poder de compra subiu de US\$ 14,616 para US\$ 18,011.

Vergonha

A Câmara Municipal de Goiânia foi, mais uma vez, notícia negativa na imprensa goiana. O procurador-geral da Casa, Kowalsky Ribeiro, teria ameaçado com uma arma de fogo o chefe de gabinete de um vereador. A PM-GO chegou a ser acionada.

Cinema

Acontece entre os dias 9 e 11 de maio, simultaneamente no Cine Cultura e no Coletivo Centopeia, em Goiânia, o 2º Goiânia Kino Mostra, festival de cinema independente.

Cinema II

O evento reforça seu compromisso com a democratização do audiovisual, o fomento à produção independente e apoio à forma de novas gerações de cineastas. Realização da Sublimação Filmes e Espaço Kino.

Daniel defende chapa enxuta ao Senado e aposta em votação histórica de Gracinha Caiado



O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), aposta numa estratégia clara para as eleições majoritárias de 2026: a base governista deve lançar apenas dois candidatos ao Senado. Segundo ele, esse é o cenário mais favorável para garantir a vitória e evitar a dispersão de votos entre aliados. Daniel aposta firmemente na candidatura da primeira-dama, Gracinha Caiado (UB), e vai além ao prever que ela será a candidata mais bem votada da história do Estado. Para ele, o nome de Dona Gracinha reúne qualidades únicas que podem atrair uma votação recorde, consolidando sua posição como favorita absoluta ao Senado. Apesar de defender a limitação a dois nomes, o emedebista adota uma postura diplomática e afirma que não tentará convencer ninguém a desistir da disputa. Ele reconhece o direito de cada um à candidatura, mas destaca que é necessário ter base política sólida, grupo estruturado e nicho eleitoral definido para obter sucesso em uma eleição majoritária. Nesse contexto, Daniel revela que alguns pré-candidatos já começaram a repensar sua viabilidade e consideram migrar para a disputa proporcional, onde as chances de vitória seriam maiores. A análise de Daniel Vilela reforça seu papel de articulador político dentro da base, apostando em uma estratégia enxuta, mas eficiente. Sua convicção na força eleitoral de Gracinha Caiado mostra que a base caiadista quer manter protagonismo em 2026, apostando em nomes de alta capilaridade e apelo popular.

Caiado vai liderar processo sucessório, diz Daniel

Para o vice-governador Daniel Vilela (MDB), sucessor natural de Ronaldo Caiado em 2026, o governador vai ser o líder do processo sucessório em Goiás e nenhuma decisão vai ser tomada se não for pensada, construída, planejada e discutida com o governador, que terá a primazia de dar a última palavra. Para o emedebista, a composição de toda chapa majoritária será decidida com Caiado e com dona Gracinha, que é a candidata da base ao Senado.

Aliança com o PL não está descartada

Em entrevista ao jornal O Popular, Daniel lembrou que esteve com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) logo após o fim das eleições municipais de 2024 e que teria dito ao líder liberal que ele, a base caiadista e o PL em Goiás deveriam estar juntos nas eleições do próximo ano. Daniel avalia que, com a credibilidade que Caiado tem, a tese da continuidade vai ser muito forte e isso o coloca como o grande cabo eleitoral da eleição de 2026. Negar isso é cometer o mesmo erro de 2024, explica.

Bolsonaro diz que o PL de Goiás tem dois nomes para o Senado

Ex-presidente reafirma que não tem interesse na eleição de governador em 2026 e deixa abertas futuras alianças



Ex-presidente Jair Bolsonaro diz que PL goiano tem dois nomes para a disputa ao Senado

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ao portal Metrôpoles que o PL de Goiás possui dois nomes para disputar o Senado nas eleições de 2026. Conforme Bolsonaro, o deputado federal Gustavo Gayer e o vereador de Goiânia, Major Vitor Hugo, são os nomes do partido. Entretanto, a chance do partido lançar uma chapa puro-sangue, incluindo governador, é tratado nesse momento como pouco provável.

Nos bastidores corre a informação de que o PL cogita coligar com outra chapa majoritária para ampliar a possibilidade da eleição

de um senador da sigla, o que seria tratado como prioridade por Bolsonaro. Eleger governador não é tratado como fundamental pelo ex-presidente. A negociação com outra chapa majoritária também abriria alternativas de alianças em torno do projeto nacional de Bolsonaro.

Está em aberto conversações do PL bolsonarista com o Palácio das Esmeraldas, na tentativa de selar acordo em apoio à candidatura de Daniel Vilela (MDB) ao governo de Goiás. Neste caso, a primeira-dama Gracinha Caiado (UB) seria candidata ao Senado, com o PL indicando nome para a segunda vaga.

Caiado vai à CNM e fortalece a pauta do municipalismo

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado esteve na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília, na segunda-feira (5), para participar de uma reunião estratégica voltada ao fortalecimento da pauta municipalista.

O encontro contou com a presença de lideranças importantes, como o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski; o presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), Zé Délio; o presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Paulo Vitor Avelar; e o deputado estadual Lineu Olímpio, que lidera a Frente Parlamentar Municipalista.

Durante a reunião, foram discutidas demandas urgentes dos municípios e a busca por soluções conjuntas para enfrentar os desafios locais,

especialmente nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e gestão fiscal. Caiado, reconhecido como um dos principais defensores do municipalismo no país, reafirmou seu compromisso com a causa, destacando que "é nos municípios que a vida acontece — e é por eles que lutamos".

O fortalecimento dos municípios é essencial para garantir que políticas públicas cheguem de forma eficaz à população. Com a descentralização de responsabilidades, os municípios precisam contar com maior autonomia administrativa, capacidade técnica e apoio financeiro para executar suas funções. A valorização da governança local também é crucial para promover o desenvolvimento regional equilibrado, reduzir desigualdades e atender com mais agilidade às necessidades dos cidadãos.

Bancada do PDT na Câmara rompe com o governo e fica independente

Decisão é tomada após Lula demitir Carlos Lupi do Ministério da Previdência

RAPHAEL DI CUNTO

A bancada do PDT na Câmara dos Deputados decidiu deixar a base do governo Lula (PT) e discutir candidaturas alternativas para a eleição presidencial de 2026 após a saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência.

Sob pressão no governo em razão do escândalo de fraude no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Lupi pediu demissão na última sexta (2).

Para o seu lugar, Lula nomeou Wolney Queiroz, que era seu número 2 na pasta. O partido trata a escolha como pessoal do presidente, já que não foi consultado sobre a substituição.

"Neste momento, estamos nos colocando em posição de independência", disse o líder do PDT na Câmara, deputado Mário Heringer (MG). "O PDT na eleição anterior ofereceu alternativa para a Presidência e a gente acha que podemos oferecer alternativa também para 2026", afirmou o parlamentar.

Em 2022, o PDT lançou a candidatura de Ciro Gomes, que ficou em quarto lugar, com apenas 3% dos votos válidos. A sigla apoiou a candidatura de Lula no segundo turno.

A decisão de sair da base do governo Lula ocorreu em reunião dos deputa-



Carlos Lupi foi demitido por Lula do Ministério da Previdência; sua saída levou PDT a romper com o governo

dos do partido com Lupi na manhã de ontem (6), da qual Ciro não participou.

A ministra Gleisi Hoffmann (PT), da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), conversou com Heringer na segunda-feira e pretende se encontrar com toda a bancada nos próximos dias para tentar reverter a posição.

Apesar de Lupi e Wolney serem do PDT, a troca

incomodou o partido, uma vez que o ex-ministro não é citado na investigação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre fraudes do INSS.

Lupi também discordou abertamente de Lula ao defender que o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, não deveria deixar o cargo após a operação policial.

Diferentemente do ex-ministro, porém, Stefanutto foi alvo da operação da PF. Ele nega as acusações.

Apesar de deixar a base do governo, deputados do partido dizem que a postura não será de oposição, mas de apoio a projetos de interesse do país e, principalmente, as pautas defendidas pela centro-esquerda. No grupo de Whatsapp

da bancada, a versão de que eles deixarão de votar com o governo foi contestada.

A ideia é repetir o posicionamento de outras siglas que têm cargos na Esplanada, mas dizem que são independentes e não compõem oficialmente a base do governo, como PP -quem tem André Fufuca (Esportes)-, União Brasil -com Celso Sabino (Turismo), Waldez Góes (Integração) e Siqueira Filho (Comunicações)- e Republicanos -Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos).

O deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP) disse que o partido agora fará uma reflexão sobre cada projeto ao invés de aderir imediatamente às pautas do governo. "Continuamos como base no governo no sentido das discussões macro, mas iniciamos uma reflexão sobre 2026 e sobre a relação política com o PT nos estados", afirmou.

Estas siglas, sobretudo o União Brasil, costumam votar junto com o governo em projetos da área econômica, mas também ajudam a oposição a, por exemplo, conseguir assinaturas para a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS na Câmara ou aprovar projetos da pauta de costumes no Congresso.

Por outro lado, essas três siglas têm perfil ideológico de direita, enquanto o PDT, historicamente, é de esquerda.

Consignado para aposentados entra na mira de investigação sobre INSS

ADRIANA FERNANDES

Após a operação Sem Desconto, que desmontou esquema de descontos ilegais, uma das novas frentes de investigação será a apuração de fraudes e irregularidades envolvendo empréstimo consignado para aposentados e pensionistas e possíveis elos com os descontos associativos de sindicatos e entidades de classe.

Os descontos dos empréstimos consignados também são feitos diretamente do valor da aposentadoria e pensão do INSS (Instituto Nacional

do Seguro Social) e têm sido fonte de reclamações dos segurados da Previdência Social.

A operação Sem Desconto foi deflagrada pela Polícia Federal e a CGU (Controladoria-Geral da União) em 23 de abril, para combater um esquema nacional de descontos não autorizados feitos por associações em aposentadorias e pensões.

Segundo pessoas a par do tema, há a preocupação do novo presidente do INSS, Gilberto Waller Junior, com as irregularidades do consignado dos aposentados e pensionistas. Ele já acenou com a

possibilidade de aperto da fiscalização com uma força-tarefa.

No início de 2024, a CGU (Controladoria-Geral da União) soltou um relatório apontando irregularidades na concessão de consignado para aposentados e pensionistas do INSS. No relatório, a CGU orientou o INSS a mudar as regras do consignado.

O relatório indicou fragilidades relacionadas à fidedignidade das informações registradas no consignado, possíveis averbações de empréstimos pessoal consignado em benefícios inelegí-

veis. Os testes feitos pela CGU também apontaram a possível existência de contratos celebrados com taxas de juros acima do teto e inclusões de despesas com taxas ou seguro indevidas nas parcelas descontadas.

Mas o trabalho não foi conclusivo em razão de possíveis falhas de validação do e-consignado do INSS e do fato de que o envio de algumas informações registradas no sistema foi incompleto ou inconsistente.

Na época, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, enviou um ofício ao ministro da CGU, Vini-

cius de Carvalho, com a sugestão de criar um grupo técnico para tratar do tema. Desde janeiro de 2020, funciona no Brasil um sistema de autorregulação dos bancos criado pela Febraban e a ABBC (Associação Brasileira de Bancos) para coibir o assédio comercial e as fraudes praticadas na oferta de crédito consignado público e privado.

Uma das práticas que se busca coibir é o conluio dos correspondentes bancários com servidores do INSS, que sabem quais são as pessoas que dão entrada nos pedidos de aposentadoria.

ARTES VISUAIS

Kafka em cores e forma

Artista plástico da República Tcheca traduz o universo literário de Franz Kafka em cores e formas expressivas. Exposição gratuita está em cartaz no CCBB, em Brasília

**MARCUS VINÍCIUS BECK
DE BRASÍLIA (DF)**

Ao girar o trinco da porta, a luz me direciona o olhar para um aforismo do escritor tcheco Franz Kafka, fixado à minha esquerda. “Uma gaiola saiu à procura de um pássaro”, afirma o autor imortalizado por “A Metamorfose”. Kafka vive na força sintética do verbo.

Agora devidamente kafkanizado, ingresso na exposição “Kafka em Movimento”. As telas abstratas do artista plástico Pavel Roučka, em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, traduzem a literatura de Kafka em cores e formas expressivas.

Tipos esqueléticos e acudados irrompem nas telas. Eles se movem diante de lutas improváveis numa sociedade capitalista que os torna seres agoniados. Com suas narrativas provocativas, Kafka anarquiza o pensamento, libertando-o da lógica e seus limites racionais.

Sim, ele desconstrói verdades. Sim, ele abre espaço para interpretações subjetivas. Sim, ele faz eco constante. Voa ao redor da verdade — como o escritor define sua escrita — e ressoa em cada criação literária, em cada palavra disposta na frase, em cada livro que abraçamos.

Em suas 44 obras expostas — divididas entre pinturas e litogravuras —, Roučka imaginou situações transcorridas na literatura kafkiana. Experiências sonoras, visuais e táteis levam para uma imersão à obra tanto do escritor tcheco de língua alemã quanto do artista plástico. O desenho de som permeia a galeria 2 do CCBB com frases de Kafka em português e tcheco.

Há ainda uma réplica do livro “O Castelo” impresso em alemão. Banners em



Processos: Pavel Roučka mergulha na obra de Kafka para criar pinturas abstratas

português e inglês, além de exemplares do romance publicado em 1926, mostram as edições publicadas no Brasil ao longo de quase cem anos. Ironia da vida: o escritor pedira ao amigo Max Brod que queimasse seus escritos quando morresse. Kafka se foi em junho de 1924, na Áustria.

Restou fácil a traição por parte de Brod. À revelia do camarada escritor, lançou 350 páginas de narrativas que Kafka achava concluídas. Fragmentos textuais também foram publicados, bem como três romances inacabados:

“O Desaparecido”, “O Processo” e “O Castelo”.

Linguagem

Roučka se diz atraído por uma linguagem “diferente, inigualável, a linguagem de Franz Kafka”. Há mais de cem anos, afirma, o autor usa palavras e palavrinhas, de modo a entrar em nosso subconsciente. “Transcende a consciência e questiona a palavra falada, ciente de que ela pode soar completamente diferente”, observa o prestigiado artista plástico.

Quando leu “O Caste-

lo”, o pintor se descobriu apaixonado pela obra de Kafka. Escrito em 1922, o romance narra a história do Senhor K, agrimensor contratado por um conde com o propósito de realizar um serviço para o qual se mostrou inapto — por mais que se esforçasse, não conseguia fazê-lo. Roučka, embasbacado com o que lera, foi a seu ateliê.

Ali, ele começou a trabalhar em desenhos, sobretudo nos anos 1980, e se deu conta de que havia criado — sim — pinturas que ilustravam “O Castelo”. Entre 1989 e 1991, em meio à transformação

política por que passava a então Tchecoslováquia, expôs na Alemanha e em Nova Iorque. Levaria mais vezes Kafka às artes visuais — sempre de forma expressiva.

“Produzi e continuo produzindo trabalhos sobre os textos curtos de Kafka, destacando-se, até o momento, ‘A próxima Aldeia’ e ‘Descrição de uma Luta’”, afirma Roučka, que ainda se dedicou entre os anos 1980 e 1980 à bibliofilia. “Para a cidade de Baarn, nos Países Baixos, criei litogravuras ‘Uma mensagem imperial’, ‘O caçador Graco’ e ‘Diante da lei’, em 1984.”

Para o curador literário Pablo Gonçalves, Kafka captou com força poética as sensações dos Estados totalitários, regimes de exceção, guerras, genocídios, vigilâncias e injustiças comuns aos mundos moderno e contemporâneo. “Não há escritor que tenha retratado melhor o medo e o espanto diante dos poderes que agem contra os indivíduos”, afirma Gonçalves.

Nascido em Praga, hoje capital da República Tcheca, o escritor viu o mundo à beira do precipício nos anos 1910 e 1920, com a Primeira Guerra Mundial e a ascensão do fascismo na Europa. Segundo o curador, “apesar de convivermos com personagens que não conseguem fugir ou escapar desses horrores”, Kafka transborda na força lúdica da fábula.

Tal e qual as telas de Roučka, claro. Nascido em junho de 1942, na mesma Praga em que Kafka viera ao mundo décadas antes, o artista plástico testemunhou em sua infância os impactos da Segunda Guerra e da invasão nazista. Em seguida, viu o stalinismo e sua mão forte surrupiarem qualquer ideia de democracia, que só viria a ser implantada em 1989.

Conselho de amigo: vá a Brasília ver o universo do escritor tcheco sobrevivendo pelo traço expressivo de Pavel Roučka, um dos bons artistas contemporâneos em atividade.



Etiqueta

Adelita Costa

Imagem do executivo na era digital

Em tempos de conectividade, o vestuário dos profissionais do alto escalão deixou de ser uma mera formalidade — é um instrumento estratégico



Globalização no ambiente corporativo transformou forma como líderes são percebidos

Na era digital, em que a imagem pessoal é constantemente exposta em reuniões híbridas, vídeos corporativos, redes sociais e eventos presenciais, o vestuário dos profissionais de alto escalão deixou de ser apenas uma formalidade. Hoje, ele é um instrumento estratégico de comunicação, reputação e liderança. Mais do que nunca, vestir-se bem não é sobre vaidade — é sobre influência. Liderança, afinal, é também saber se comunicar sem dizer uma palavra.

A globalização do ambiente corporativo e a aceleração das relações digitais transformaram a forma como líderes são percebidos. Um CEO, diretor ou executivo sênior pode hoje representar uma marca global em uma tela de 14 polegadas. E nesse enquadramento limitado, cada elemento — do corte do blazer à escolha do relógio — transmite mensagens sobre autoridade, sofisticação, credibilidade e domínio do próprio papel.

Código tradicional. O antigo código de vestimenta baseado em ternos escuros e gravatas conservadoras, embora ainda vigente em alguns setores como o jurídico e o financeiro tradicional, vem sendo repensado. O traje executivo contemporâneo migra para um estilo mais minimalista, funcional e refinado. Há espaço para tons neutros, tecidos

tecnológicos, alfaiataria desestruturada e acessórios discretos, com foco no conforto elegante e na coerência com a cultura da empresa e o posicionamento do profissional.

Presencialmente, autoridade silenciosa. No ambiente físico, o impacto visual ainda é imediato e poderoso. Homens de influência que dominam a etiqueta visual optam por peças bem cortadas, ajustadas ao corpo com precisão, em paletas sóbrias como azul-marinho, cinza, bege e off-white. Camisas de algodão premium, sapatos de couro impecavelmente limpos e relógios de pulso com design clássico compõem uma imagem de solidez e respeito.

Sobre a ostentação. O luxo ostentativo perdeu espaço para a sofisticação discreta. A nova elegância é silenciosa: está nos tecidos nobres, nos detalhes bem pensados, na ausência de exageros. O terno slim fit pode substituir o tradicional corte reto; a gravata pode ceder lugar a uma camisa com gola estruturada, desde que o contexto permita. A mensagem é clara: menos é mais, desde que seja autêntico e intencional.

No virtual. Já nos enquadramentos virtuais, o enquadramento se torna parte do figurino. A camisa amassada, o fundo poluído ou a iluminação desfavorável prejudicam a leitura de competência. Executivos

atentos ao impacto visual das telas investem em boas webcams, luz frontal suave e fundos neutros. A vestimenta deve contrastar com o plano de fundo e destacar o rosto — o verdadeiro centro da comunicação.

O que vestir. Cores sólidas e tecidos sem brilho são preferíveis em vídeo, pois evitam distrações. Camisas bem ajustadas e suéteres de cashmere sobrepostos a camisas sociais são escolhas elegantes para contextos menos formais. E embora o traje completo ainda seja recomendável para apresentações e reuniões com investidores, o foco deve estar no que é visto: ombros, pescoço e rosto. É aqui que a imagem de liderança é consolidada ou diluída.

Imagem é gestão. Mais do que seguir tendências, vestir-se bem na era digital é entender que o vestuário é uma ferramenta de branding pessoal. Profissionais de alto escalão são observados, replicados e avaliados. A forma como se vestem influencia decisões, constrói confiança e reforça sua autoridade. Em um mundo cada vez mais visual, onde a atenção é um bem escasso, a imagem se tornou uma linguagem silenciosa e estratégica.

Adotar um novo código de vestimenta não é romper com o tradicional, mas sim traduzi-la em uma linguagem atual.

Exposição traz 13 fotógrafas a Goiânia

Com o tema 'Identidade e Território, evento quer conectar diferentes culturas e promover respeito

DIVULGAÇÃO



Obras transformam Avenida Goiás em uma galeria a céu aberto

RICARDO VINÍCIUS

O projeto Galeria Mundo chega a Goiânia com uma exposição itinerante que reúne 50 imagens de diferentes estados brasileiros. De sexta, 9, até quinta, 15, a Avenida Goiás, próxima à Praça Cívica, será transformada em uma galeria a céu aberto, oferecendo arte acessível ao público em um espaço urbano. A mostra já passou por Curitiba, Belo Horizonte e Salvador e, após a temporada em Goiânia, segue para Belém.

Idealizada por Raquel Gandra, com curadoria de Heldi Reale, Ana Vitória e Raquel Gandra, a exposição tem como objetivo democratizar o acesso à arte. "Queremos levar a fotografia além dos museus e galerias, ocupando espaços urbanos como locais de reflexão e encontro", afirma Raquel, diretora artística do projeto.

Com o tema "Identidade e Território", a exposição

busca conectar diferentes culturas e promover o respeito às especificidades de cada localidade. "A fotografia amplia fronteiras e fortalece diálogos sobre temas importantes", explica Raquel.

A curadoria selecionou obras que tratam profundamente de identidade e pertencimento, com foco em fotografias que ainda não estão plenamente inseridas no mercado da arte. "Queremos dar visibilidade a essas artistas e suas propostas estéticas", afirma Ana Vitória.

Participam da mostra as fotógrafas Cecília Araújo (Goiânia), Joyce Nabicca (Pará), Nayara Jinkins (Pará), Priscila Tapajowara (Pará), Marina Alfaya (Bahia), Amanda Tropicana (Bahia), Andressa Zumpano (Maranhão), Jéssica Bittencourt (Rio Grande do Norte), Luiza Kons (Paraná), Lou Bueno (Paraná), Dolores Orange (Minas Gerais), Lais Reverte (Espírito Santo) e Salemm (Rio de Janeiro).

Goiana conversa com público em mostra

Em Goiânia, a fotógrafa Cecília Araújo estará presente para um bate-papo com o público. Ela apresentará sua série "Carreiros" (2017-2022), que retrata as vivências dos peregrinos na Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), celebrando a identidade e o pertencimento dessa tradição popular.

A Galeria Mundo foca em mulheres para aumentar a representatividade feminina no campo artístico. Para a curadora Ana Vitória, essa escolha é uma resposta à desigualdade de

oportunidades no mercado da arte.

"Embora a participação feminina tenha crescido, as mulheres ainda enfrentam desafios", afirma. A curadora Heldi Reale complementa: "A fotografia, historicamente dominada por uma visão masculina, agora tem mulheres no protagonismo, criando histórias e rompendo barreiras."

Visando ampliar o acesso à arte, a exposição contará com visitas guiadas para o público surdo, com intérpretes de Libras.



Nos últimos 10 anos, houve um aumento de 63% no número de grávidas entre 35 e 39 anos

GRAVIDEZ

Maternidade tardia ganha força em Anápolis e inspira mulheres na Semana do Dia das Mães

Número de mulheres que engravidam após os 35 anos cresce na cidade e reflete mudança de comportamento, amparada por avanços da medicina e novas prioridades de vida

JANAYNA CARVALHO

Ser mãe após os 35 anos deixou de ser uma exceção e passou a ser, cada vez mais, uma escolha consciente e planejada por mulheres anapolinas. Em meio à celebração da Semana do Dia das Mães, histórias de mulheres que decidiram adiar a maternidade para além do padrão imposto por gerações anteriores ganham destaque e ajudam a desmistificar antigos tabus sobre idade e fertilidade.

A busca por estabilidade profissional, o desejo de crescer academicamente, razões pessoais ou mesmo a ausência de um parceiro adequado no tempo considerado “ideal” estão entre os principais motivos apontados pelas mulheres que optam por engravidar depois dos 35 anos. Em Anápolis, essa mudança de comportamento tem ganhado espaço com relatos que combinam maturidade, preparo emocional e avanços da medicina.

Fabiana da Silva, de 42 anos, tornou-se mãe aos 36. “Sempre quis ser mãe, mas antes disso precisava me estabilizar profissionalmente. Quando finalmente decidi, não tive dificuldades e hoje sou mãe de um menino lindo”, conta. A escolha de esperar foi estratégica e, para ela, não significou abrir mão do sonho da maternidade, mas sim realizá-lo no tempo certo. Já Keila Oliveira, de 43 anos, viveu outro caminho. Após dois anos de tentativas, finalmente engravidou aos

42. “Cheguei a pensar em desistir. Fiz acompanhamento médico e tomei todos os cuidados possíveis, até que finalmente conseguimos. Hoje tenho uma filha que é a nossa maior bênção”, relata emocionada.

Dados da Fundação Oswaldo Cruz confirmam o que essas histórias revelam: nas últimas duas décadas, o percentual de mulheres que engravidam após os 35 anos quase dobrou no Brasil, passando de 9,1% para 16,5% dos nascimentos. O IBGE reforça essa tendência. Nos últimos 10 anos, houve um aumento de 63% no número de grávidas entre 35 e 39 anos, consolidando uma nova fase da maternidade no país.

Apesar do avanço, a maternidade tardia exige atenção. O farmacêutico Bruno Jacon de Freitas, gerente de Qualidade e Assuntos Regulatórios da Euroart Import, explica que o entendimento de que 35 anos seria um limite para conceber é um mito cada vez mais superado. “Até bem pouco tempo atrás, a maioria acreditava que essa idade era um divisor de águas. Hoje, sabemos que é perfeitamente possível engravidar com mais de 35, e até com mais de 40. Mas é verdade que pode ser um pouco mais difícil”, observa. Segundo ele, embora o tempo de espera possa ser maior, 62% das mulheres saudáveis entre 35 e 39 anos engravidam após um ano de tentativas.

Além do preparo emocional e da estabilidade de vida,

o suporte da medicina tem sido essencial nesse processo. A ginecologista e obstetra Erika Narimatsu explica que a queda da fertilidade após os 35 anos é real, mas pode ser contornada com acompanhamento médico adequado e hábitos saudáveis. “Toda mulher nasce com um número fixo de óvulos, e essa reserva vai diminuindo com o tempo. Após os 35 anos, essa redução se intensifica, o que exige planejamento”, explica. Ela recomenda uma avaliação médica prévia e, caso a gravidez não aconteça em até seis meses, a retomada das consultas para investigar eventuais causas.

A médica também ressalta a importância de cuidar do corpo e da mente nesse processo. “Atividade física, boa alimentação, controle do estresse e evitar vícios são essenciais para garantir uma gravidez mais segura”, alerta. Para muitas mulheres, esse cuidado com a saúde é parte do pacote da maturidade, que traz consigo mais autoconhecimento e responsabilidade.

Na semana em que o país homenageia as mães, a realidade vivida por Fabiana, Keila e tantas outras mulheres de Anápolis mostra que a maternidade, mesmo quando tardia, é uma escolha potente, cheia de amor e coragem. Um retrato da transformação silenciosa que tem redesenhado o perfil da mulher brasileira e reafirmado que o tempo certo para ser mãe é aquele que cada mulher escolhe viver.

Direitos das mães no trabalho ainda enfrentam desafios, alerta advogada

Profissional orienta mulheres a buscarem apoio jurídico em caso de violações

REDAÇÃO

Com a proximidade do Dia das Mães, o debate sobre os direitos trabalhistas das mulheres que se tornam mães ganha ainda mais relevância. Apesar das garantias previstas na legislação brasileira, muitas trabalhadoras continuam enfrentando demissões indevidas, falta de apoio e descaso no ambiente profissional.

A advogada Taynara Pereira, do escritório Pedro Paulo Soluções Jurídicas, reforça que a proteção à maternidade é um direito consolidado e inegociável. “Toda mulher tem direito à licença-maternidade de 120 dias, que pode ser estendida para 180 dias em empresas que aderem ao Programa Empresa Cidadã. Além disso, a gestante tem estabilidade provisória desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto”, explica.

Outro ponto importante é o direito ao intervalo para amamentação: até que o bebê complete seis meses, a mãe pode se ausentar do trabalho por dois períodos de 30 minutos ao dia para amamentar ou retirar lei-

te. “Essa pausa é fundamental não apenas para o vínculo afetivo, mas também para a saúde do bebê e da mãe”, reforça a advogada.

A legislação também prevê condições especiais de trabalho, como a possibilidade de mudança de função, jornada adaptada ou home office quando necessário para preservar a saúde da mãe e do bebê. “É dever do empregador garantir um ambiente seguro e acolhedor para a maternidade”, acrescenta Taynara.

Apesar dos avanços legais, a realidade ainda é dura para muitas mães. “Infelizmente, recebemos diversos relatos de mulheres demitidas durante ou logo após a licença, ou que sofrem retaliações por exercerem seus direitos”, lamenta.

A advogada orienta que qualquer violação deve ser denunciada e acompanhada de orientação jurídica. “Seus direitos não são favores — são conquistas legais. A advocacia existe para proteger e garantir que cada mulher seja respeitada em sua integralidade, especialmente no momento mais delicado de sua vida.”



A advogada Taynara Pereira reforça que a proteção à maternidade é um direito consolidado e inegociável

ATAQUE RECORRENTE

Ataques de cachorro da raça Akita preocupam moradores

Cinco pessoas, incluindo duas crianças, já foram atacadas pelo mesmo animal. Tutor alega que tomariam providências, mas moradores denunciam reincidência e falta de fiscalização

LARA DUARTE

Moradores do bairro Tangará, em Anápolis, vivem com medo de circular pela própria rua após sucessivos ataques de um cachorro da raça Akita. Ao menos cinco pessoas foram mordidas pelo animal, incluindo duas crianças e um idoso. Apesar dos registros feitos pelos moradores, ainda não houve, segundo eles, nenhuma ação efetiva por parte das autoridades para impedir novos ataques.

Romeika Dantas Antunes Fleuri procurou a Central de Flagrantes da Polícia Civil para relatar o ataque sofrido por seu filho de 7 anos, Henrique Dantas Fleuri, na tarde da última terça-feira (4). De acordo com o boletim, a criança estava chamando outra criança para brincar quando foi surpreendida pelo cão, que escapou da garagem de seu tutor, identificado como Hebert, no momento em que ele chegava de carro à residência.

“O cachorro da raça Akita escapou da garagem de seu

tutor, HEBERT, no momento em que este chegava de carro na residência, e avançou na criança, que apesar de correr, foi alcançada pelo animal, que a derrubou no chão e mordeu as pernas do garoto”, consta no relatório policial.

Henrique sofreu ferimentos graves. “A mordida foi tão forte que trincou a tibia dele, consta no raio X”, relatou a mãe. A criança foi levada ao hospital, onde passou por atendimento e realizou exame de corpo de delito no IML no dia seguinte. Romeika afirma que os próprios vizinhos correram para socorrer o menino. “A situação deixou todos apavorados”, escreveu no boletim.

Ela ainda acrescenta que esta não foi a primeira vez que o cão ataca alguém. “Ressalta que sua filha de 09 anos foi atacada pelo mesmo cão no dia 19 de março, assim como outros moradores da rua”, complementa o boletim.

Ao DM Anápolis, Romeika relatou que, após o primeiro ataque, conversaram com o tutor, que prometeu mais cui-

dados. “Ele falou que ia tomar cuidado, que não ia deixar o cachorro sair. Aí, por algumas vezes, quando ele chegava, ele parava o carro, entrava, tranca-va o cachorro pra depois abrir o portão pra colocar o carro pra dentro. Mas, com o tempo, ele foi e relaxou de novo”.

Ela afirma que a situação voltou a se repetir e que o tutor do animal não tomou providências concretas. “Ontem, depois do ocorrido, conversaram com ele enquanto a gente tava no hospital, que era pra ele dar um jeito, né, de levar o cachorro pra algum lugar. E outra coisa, a gente não sabe se esse cachorro também tá sendo maltratado, o porquê de ele tá tão agressivo assim”.

Romeika diz que já são cinco ataques registrados de forma informal por vizinhos e que, apesar disso, nenhuma ação das autoridades foi realizada até agora. “A polícia falou que eu tinha que ir à delegacia geral para fazer o boletim de ocorrência, não mandou viatura lá para acompanhar. Então, assim, continua do mes-



Romeika relatou que, após o primeiro ataque, conversaram com o tutor, que prometeu mais cuidado

mo jeito, não muda nada e vai esperar acontecer mais o quê? Matar uma criança lá na rua?”

Os moradores dizem estar assustados com a agressividade do animal. “O cachorro é muito grande, ele parece um lobo, então a gente tem um medo mesmo, sabe?”, disse. Segundo Romeika, o tutor apenas respondeu: “Nossa, eu nem sei o que te falar”, quando questionado sobre a reincidência do ataque.

Embora alguns vizinhos tenham buscado atendimento em unidades de saúde após

serem mordidos, a moradora afirma que nenhuma queixa formal havia sido registrada até agora. “Eu fui a primeira que denunciou. Na polícia, eu fui a única que fui. Agora, nas unidades de saúde, quando foram mordidos procuraram postinho para tomar vacina, a vigilância epidemiológica.”

Romeika também menciona que procurou o Centro de Zoonoses, mas não obteve retorno. “Centro de zoonose tá inoperante. Ninguém vem aqui pra ver essa questão do cachorro também.”

ARTIGO

Entre Palcos e Bastidores De Copacabana a Anápolis

O Que Um Show Pode Fazer Por Uma Cidade?



POR DEL BERNARDO

A cultura e o entretenimento caminham juntos, mas não são sinônimos. Enquanto o entretenimento está ligado à diversão e ao lazer, a cultura carrega valores, identidade e pertencimento. E, quando os dois se encontram — em grandes shows, festivais e eventos públicos — o impacto vai muito além da diversão. Gera empregos, movimenta a economia, promove saúde mental e, acima de tudo, garante dignidade e acesso à população mais vulnerável.

Lady Gaga e os milhões de Copacabana: um espetáculo cultural, social e econômico

No dia 3 de maio de 2025, o Brasil se tornou protagonista mundial com o show gratuito de Lady Gaga em Copacabana, no Rio de Janeiro. Mais de 2,1 milhões de pessoas lotaram a orla em um evento que gerou impactos gigantescos:

- Mais de 500 mil turistas

na cidade;

- Cerca de R\$ 600 milhões movimentados na economia local;
- Ocupação total da rede hoteleira;
- Divulgação internacional da imagem do Brasil como potência cultural.

Tudo isso com entrada gratuita. O projeto “Todo Mundo no Rio”, idealizado com apoio de recursos públicos e privados, prova que cultura, quando tratada como política estratégica, pode ser motor de desenvolvimento econômico e social. O investimento público, tantas vezes questionado, se justifica plenamente quando os resultados retornam à sociedade em forma de geração de renda, turismo, inclusão e bem-estar.

O Arraiana: um exemplo goiano de que cultura transforma realidades

Se no Rio o mundo se encantou com a força da cultura popular aliada à boa gestão, em Anápolis temos um exemplo concreto de como isso também se aplica em es-

calas locais: o Arraiana.

Por seis edições, esse evento transformou a cidade em referência estadual. Reconhecido como o maior evento solidário de Goiás, entrou para o Calendário Cultural do Estado, foi regulamentado por lei municipal e trouxe benefícios concretos à população:

- Acesso gratuito a grandes shows, por meio da doação de alimentos;
- Apoio a instituições sociais, com espaços para comercialização de comidas e bebidas;
- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Fortalecimento da economia local;
- Visibilidade para artistas da cidade, que dividiram palco com atrações nacionais.

Diferente de projetos mistos como o de Copacabana, o Arraiana foi integralmente custeado com recursos públicos, alocados dentro da pasta de integração e executado diretamente pela diretoria de cultura. E isso não é problema — é exemplo. Um evento 100% público,

gratuito, acessível, com contrapartidas sociais, geração de emprego e fortalecimento de identidade cultural. É exatamente isso que se espera de uma política pública cultural eficiente.

Acesso à cultura: um direito, não um luxo

Enquanto isso, no mesmo fim de semana, em Goiânia, um show privado da dupla Henrique & Juliano vendia ingressos a partir de R\$ 400 — para uma área distante do palco. Gustavo Lima, outro artista com ingressos altos, já se apresentou no Arraiana com entrada simbólica via doação.

Tratar a cultura como “gasto supérfluo” é um erro — especialmente quando feito por quem tem acesso garantido a esses eventos. O problema não está no valor dos ingressos, mas no fato de que grande parte da população sequer pode sonhar em pagar por eles. E quando o Estado garante acesso universal, ele está cumprindo seu dever constitucional.

Cultura também é saúde

A ciência comprova: atividades culturais têm impacto direto na saúde emocional e mental. Segundo pesquisa da Fundação Itaú Cultural com o Datafolha, 61% dos brasileiros acreditam que participar de eventos culturais reduz o estresse, a tristeza e a solidão. Para quem vive em situação de vulnerabilidade, estar num show ou numa peça é mais do que lazer — é um respiro, um fortalecimento da autoestima e da sensação de pertencimento.

Investir em cultura é investir em gente

Tanto o show de Lady Gaga quanto o Arraiana mostram que cultura é muito mais do que palco e som. É política pública, é estratégia de desenvolvimento, é transformação social. Precisamos defender o investimento público em cultura como o que ele realmente é: um compromisso com a cidadania, com a inclusão e com o direito de todos de sonhar, pertencer e celebrar sua identidade.

Por Del Bernardo

REGISTROS

Mudança de nome cresce com nova lei e casos de grande repercussão

Com quase 900 alterações desde 2022, Cartórios do estado registram aumento na busca por novos nomes e sobrenomes. Casos ainda exigem Justiça quando envolvem menores ou exclusão de vínculos familiares

LARA DUARTE

A possibilidade de alterar nomes e sobrenomes no Brasil tem ganhado nova visibilidade após decisões judiciais envolvendo filhos de pessoas condenadas por crimes de grande repercussão. Em Goiás, a legislação mais recente permitiu que quase 900 cidadãos realizassem mudanças de nome diretamente em Cartório de Registro Civil, uma prática que, até pouco tempo, era acessível apenas por meio de ação judicial.

Casos como os do filho de Cristian Cravinhos, condenado pelo assassinato dos pais de Suzane von Richthofen, e da filha de Elize Matsunaga, condenada pelo assassinato do marido, impulsionaram o debate público sobre até que ponto é possível apagar vínculos familiares do registro civil. No entanto, essas situações envolvem fatores específicos que ainda exigem análise judicial: o fato de serem menores de idade e o pedido de exclusão de sobrenomes paternos ou maternos sem relação com casamento ou divórcio. Nessas condições, é necessário ingressar com ação na Justiça, uma vez que não se trata apenas de preferência pessoal, mas

de questões que envolvem guarda, tutela e o melhor interesse do menor.

Em contraste, a Lei Federal nº 14.382, sancionada em julho de 2022, trouxe uma série de inovações que ampliaram o direito à mudança de nome no Brasil, tornando esse processo mais acessível, célere e desburocratizado. Com a nova legislação, qualquer cidadão maior de 18 anos pode solicitar a alteração de nome ou sobrenome diretamente em Cartório, sem a necessidade de justificar a decisão, nem de apresentar motivo, respeitando apenas os limites legais que visam coibir fraudes, má-fé, vício de vontade ou simulações.

O número de alterações em Goiás, segundo levantamento da Arpen-GO (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Goiás), já se aproxima de 900 desde a entrada em vigor da lei. A presidente da entidade, Evelyn Valente, destaca que esse direito representa mais do que uma escolha administrativa. “A alteração de nome ou sobrenome pode representar não apenas uma escolha pessoal, mas um passo importante no reconhecimento da identidade e

da dignidade do cidadão. Os Cartórios estão preparados para orientar a população e realizar esse tipo de ato com segurança jurídica e agilidade”, afirma.

Em Anápolis, uma mulher trans que preferiu não se identificar conseguiu alterar seu nome diretamente em cartório após a mudança de gênero. Para ela, o reconhecimento formal de sua identidade foi um marco. “Poder fazer essa mudança sem precisar entrar na Justiça foi libertador. Quando recebi meu novo RG, com o nome que realmente me representa, senti que finalmente estava sendo reconhecida como quem sou de verdade”, relatou.

Entre as mudanças previstas, está também a possibilidade de inclusão de sobrenomes familiares a qualquer tempo, desde que haja comprovação do vínculo. A nova norma também facilitou alterações decorrentes de casamento e divórcio, permitindo a inclusão ou retirada de sobrenomes conjugais, bem como o reflexo dessas mudanças nos registros dos filhos.

Além disso, em um dos avanços mais significativos, a legislação passou a permitir a correção do nome



O número de alterações em Goiás, segundo levantamento da Arpen-GO, já se aproxima de 900 desde a entrada em vigor da lei

de recém-nascidos em até 15 dias após o registro, caso não tenha havido consenso entre os pais. Nessa hipótese, os pais devem apresentar a certidão de nascimento e seus documentos pessoais ao Cartório. Caso persistam divergências, o cartório encaminhará a questão à análise judicial.

Para realizar a alteração diretamente em cartório, o cidadão deve ser maior de idade e comparecer ao Cartório de Registro Civil munido de documento de identidade e CPF. O valor cobrado é tabelado por lei e pode variar conforme o estado. Uma vez concluída a alteração, o próprio Cartório é responsável por comunicar a mudança aos órgãos expedidores de documentos, como RG,

CPF, passaporte e Tribunal Superior Eleitoral, preferencialmente por via eletrônica. Em caso de arrependimento, contudo, não será possível solicitar uma nova mudança administrativa, sendo necessário recorrer à Justiça.

Criada em 2015, a Arpen-GO representa os Oficiais de Registro Civil que atuam em todos os municípios goianos e são responsáveis pelos principais atos da vida civil: nascimento, casamento e óbito. A entidade destaca que a democratização do acesso à mudança de nome é um reflexo do avanço das políticas públicas voltadas ao respeito à individualidade, à identidade de gênero, à filiação e às transformações da estrutura familiar na sociedade brasileira.

Colisões contra postes dispararam em Goiás e Anápolis já soma 30 casos em 2025

Município aparece entre os líderes de ocorrências no estado; acidentes afetam o fornecimento de energia, causam prejuízos e colocam vidas em risco

JANAYNA CARVALHO

Os acidentes envolvendo colisões de veículos contra postes da rede elétrica continuam sendo motivo de preocupação em Goiás. Em 2024, o estado registrou cerca de 3.500 ocorrências, o que representa uma média de 10 postes abalroados por dia. Anápolis, um dos maiores municípios goianos, contribuiu para esse índice, com 102 casos registrados ao longo do ano.

Em 2025, apenas nos dois primeiros meses, o município já contabiliza 21 ocorrências, segundo levanta-

mento da Equatorial Goiás. Os dados mais recentes da distribuidora apontam ainda 30 colisões em Anápolis até abril, número que posiciona a cidade entre as quatro com maior volume de acidentes desse tipo em todo o estado, atrás apenas de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Rio Verde.

Os danos causados por esse tipo de acidente vão além da substituição de postes e cabos. A interrupção no fornecimento de energia pode afetar hospitais, escolas, residências e comércios, além de representar risco iminente à vida de pedestres

e ocupantes dos veículos envolvidos. De acordo com o gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás, Vinicyus Lima, o tempo médio para a substituição de um poste é de aproximadamente seis horas, mas esse prazo pode se estender significativamente em ocorrências mais complexas, sobretudo quando envolvem feridos ou exigem atuação prévia do Corpo de Bombeiros e das forças de segurança.

O levantamento da distribuidora também revela que os acidentes ocorrem com maior frequência entre

sexta-feira e segunda-feira, especialmente durante a manhã, com pico entre 8h e 10h. As segundas-feiras lideram o número de registros, com 15,7% do total. Fins de semana e madrugadas também concentram ocorrências, muitas associadas ao consumo de álcool e direção. O perfil predominante dos condutores envolvidos é de homens jovens, entre 18 e 34 anos — faixa etária que lidera os índices de mortalidade e hospitalização em acidentes de trânsito no Brasil, conforme dados do Ministério da Saúde.

Um dos pontos mais pre-

ocupantes é a evasão dos locais do acidente. De cada dez colisões com postes, em apenas uma há identificação do motorista. Mais de 95% dos condutores abandonam a cena, o que dificulta a responsabilização pelos danos e onera a concessionária, que muitas vezes precisa assumir os custos da operação. Quando identificados, os motoristas são responsabilizados judicialmente, conforme previsto no Código Civil. A Equatorial também solicita à população que denuncie situações suspeitas ou forneça informações que ajudem a identificar os envolvidos.



Cléber Gaúcho traçou um panorama do que tem sido este início de trabalho. "A nossa avaliação em relação ao trabalho nessas três semanas, entrando para a quarta semana agora, é um trabalho extremamente satisfatório

ESTADUAL

Anapolina aposta em união e entrega na preparação para a Divisão de Acesso

Sob o comando de Cléber Gaúcho, elenco da Rubra mostra evolução física, assimilação tática e forte espírito coletivo nas primeiras semanas de pré-temporada

JANAYNA CARVALHO

Na busca por retomar seu protagonismo no cenário estadual, a Anapolina se prepara com intensidade para a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano. A pré-temporada do clube, sob o comando do técnico Cléber Gaúcho, chega à sua quarta semana marcada por um trabalho elogiado internamente pela dedicação dos atletas e pela evolução física e tática do grupo. Com um elenco reformulado e cheio de expectativas, a Rubra aposta na força do coletivo e na disciplina para surpreender na competição e garantir o tão almejado retorno à elite.

Em entrevista exclusiva, Cléber Gaúcho traçou um panorama do que tem sido este início de trabalho. "A nossa avaliação em relação ao trabalho nessas três semanas, entrando para a quarta semana agora, é um trabalho extremamente satisfatório. Há muita entrega dos atletas no dia a dia, comprometimento, e isso tem sido extremamente gratificante. Eles compraram a ideia, estão mergulhados no processo, e isso já mostra frutos no desempenho", afirmou o treinador, destacando o empenho do grupo na assimilação das propostas táticas apresentadas pela comissão técnica.

A preparação, no entanto, exigiu cuidados desde os primeiros dias. O treinador revelou que o elenco chegou em estágios físicos muito distintos, com atletas que estavam parados há 7, 35 e até 50 dias, o que exigiu um planejamento específico para minimizar o risco de lesões musculares. "Nós priorizamos muito no início os aspectos físicos, porque não tínhamos um grupo homogêneo. Trabalhamos nas duas primeiras semanas para dar um lastro físico e buscar um nivelamento. A parte que nos cabe é essa: dar base física para evitar problemas", explicou.

Com o avanço das atividades, o foco passou a ser a organização tática da equipe. Segundo Cléber, o entendimento dos atletas tem surpreendido positivamente. "Eles assimilaram muito bem o que foi pedido. O que se mostra no campo é reflexo do que a gente vem trabalhando. Estamos satisfeitos com o grupo, com o empenho e com a entrega".

Outro ponto destacado pelo treinador é a rápida integração do elenco, fator que pode ser decisivo em uma competição de tiro curto e alto nível de exigência. "A convivência tem sido harmoniosa, com amizade e incentivo mútuo. Vejo um grupo desprovido de vaidades, o

que é raro. Há uma competitividade saudável, mas com muito respeito. Esse elo pode ser um diferencial nosso", destacou Cléber.

Mesmo com o otimismo evidente, Cléber Gaúcho faz questão de pontuar os desafios que a equipe enfrentará, principalmente nas primeiras rodadas, quando as informações sobre os adversários são escassas. "A principal dificuldade no início é não conhecer muito os adversários. A gente não consegue assistir jogos, nem tem acesso a materiais. O primeiro jogo é quase sempre às cegas. Isso dificulta nosso encaixe e a leitura tática do adversário. Conhecer atletas é uma coisa, mas o modelo de jogo, a bola parada, isso só se vê com material. E quando não se tem, o desafio aumenta", ponderou.

A Anapolina estreia na Divisão de Acesso cercada por expectativas da torcida, que vê neste projeto uma oportunidade real de retorno à Primeira Divisão. O trabalho firme, o ambiente positivo e a liderança experiente de Cléber Gaúcho são os pilares desse novo capítulo da Xata, que busca reencontrar seu lugar entre os grandes de Goiás. A pré-temporada segue, mas a convicção interna já é forte: a Anapolina chega para competir.

Grêmio Anápolis avança em sexto e encara Vila Nova nas quartas

Na rodada final, Raposa empatou fora de casa com o Goianésia, em 1 a 1

RAFAEL TOMAZETI

O Grêmio Anápolis avançou em sexto lugar no Goianão sub-20 e já conhece seu adversário das quartas de final. A Raposa vai pegar o Vila Nova, que terminou na terceira colocação a primeira fase do estadual. Datas e horários ainda serão divulgados pela Federação Goiana de Futebol (FGF), mas a ida será em Anápolis e a volta em Goiânia.

Na rodada final, no Valdeir José de Oliveira, o Grêmio ficou no 1 a 1 com o Goianésia. O Azulão do Vale abriu o placar de pênalti, com Erik, aos 10 minutos da primeira etapa. Aos 10 da etapa final, Matheus Benvides deixou tudo igual.

A Raposa fechou a primeira fase com 17 pontos

ganhos. Se tivesse vencido a partida, poderia ter terminado até na quarta colocação, o que garantiria o mando de campo no duelo de quartas de final. O Atlético-GO terminou com 18, em quinto, e o Trindade em quarto, com 19, e apenas um gol de saldo a mais.

Adversário do Grêmio Anápolis nas quartas, o Vila Nova foi o terceiro, com 21 pontos em 11 jogos. O primeiro lugar ficou com o Goiás, com 24, e o segundo com o Guanabara City, com 21.

VEJA OS DUELOS DAS QUARTAS:

Goiás x Aparecidense
Guanabara City x Cerrado
Vila Nova x Grêmio Anápolis
Trindade x Atlético-GO

Goiás cria 6,3 mil empregos formais em março

Com a alta, o estado mantém a liderança na região Centro-Oeste na geração de empregos. A agropecuária e a indústria são os setores que mais contrataram no mês

REDAÇÃO

Goiás gerou 6.340 novos postos formais de trabalho em março de 2025. Com o resultado, o estado alcançou a marca de 1,615 milhão de pessoas com emprego formal, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O saldo positivo é fruto de 87.970 admissões e 81.630 desligamentos, consolidando a liderança de Goiás na geração de empregos na Região Centro-Oeste. O estado mantém desempenho positivo em todos os meses de 2025.

"Nos três primeiros meses do ano, já tivemos dados impactantes na geração de empregos, o que demonstra que o Governo de Goiás está no caminho certo, buscando investimentos, indústrias e incentivos para gerar emprego

e renda para o povo goiano", comemora o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho.

O resultado de março coloca Goiás na quinta posição entre os estados que mais geraram empregos no país, atrás de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O estado também obteve a maior taxa de crescimento de empregos formais na região Centro-Oeste, com variação relativa de 0,39%.

Todos os setores da economia goiana registraram saldo positivo na geração de empregos. A agropecuária e a indústria foram os destaques do mês, com 2.036 e 1.343 novas vagas criadas, respectivamente. Em seguida vêm os setores da construção (1.222), serviços (884) e comércio (855).